

A sensibilidade a DNase I é um teste bem aceito na literatura para a determinação do estado de condensação da cromatina de uma dada célula. Nosso trabalho demonstrou em etapas anteriores que o tratamento com retinol é capaz de alterar o nível de fosforilação de histonas e HMGs. As células de Sertoli foram isoladas de ratos Wistar de 15 dias de idade e cultivadas em meio 199 com soro por 24 h, após este período o meio com soro foi retirado e foi oferecido para as células meio suplementado com timidina marcada com trítio, as células foram incubadas com este meio por 24 h e então o meio foi suplementado com retinol 10mM de retinol por 6, 24 e 48 h findo estes períodos as células eram raspadas e a cromatina isolada e quantificada pelo método de Burton. Células do grupo controle foram tratadas de maneira similar sendo que receberam apenas o veículo de solubilização do retinol (etanol 0,1%). A cromatina isolada e quantificada foi incubada com DNase tipo I por 30 minutos a 20 °C na concentração de 20 unidades/ mg de DNA/ ml; a incubação foi interrompida pela adição de EDTA 0,1 M. Os tubos foram centrifugados a 3000 rpm por 15 minutos e as contas do sobrenadante (cromatina sensível a DNase I) e do precipitado (cromatina resistente a DNase I) foram determinadas em cintilador líquido. Nossos resultados demonstraram que o tratamento com retinol por 24 h torna a cromatina mais sensível a ação da DNase I, fato que se encontra em perfeito acordo com nossos resultados sobre o estado de fosforilação das. (CNPq, FAPERGS, PROPESP/UFRGS)